

Criação de atividades interativas utilizando o *Bookwidgets*: um curso mediado pelas Tecnologias Digitais

Aluna: Cíntia Yuri Nishida¹, Coorientadora: Prof^a Ma. Laíza Ribeiro Silva², Orientador: Prof^o Dr. Seiji Isotani²

¹Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

² Universidade de São Paulo (USP)

INTRODUÇÃO

A partir da experiência em uma formação de professores presencial sobre a utilização de recursos digitais na educação, foram observados alguns desafios, como a limitação de tempo e redução de interação.

Dados do INEP¹ de 2019 mostram que 36,2% dos professores brasileiros atuam em mais de um turno e entre eles, 8,6% trabalham em mais de uma escola. Assim, a formação a distância mostra-se uma alternativa interessante devido a flexibilidade nos horários e não exigência de um local fixo para estudo, permitindo maior acessibilidade e adaptação à carga horária dos docentes. Além disso, propicia mais formas de interação por troca de e-mails, chats, fóruns e outros.

OBJETIVOS

O objetivo do estudo é analisar a transposição de uma formação presencial para o ensino a distância, com foco na criação de atividades interativas utilizando a ferramenta *Bookwidgets*, e verificar se as dificuldades observadas podem ser superadas nessa modalidade.

A concepção do curso foi realizada a partir do modelo de design instrucional *ADDIE* para proporcionar a observação clara de cada etapa do processo de elaboração e permitir a investigação das questões observadas. A sigla *ADDIE* é composta pelas palavras em inglês **Analysis** (análise), **Design**, **Development** (desenvolvimento), **Implementation** (implementação) e **Evaluation** (avaliação), que representam as etapas do processo de desenvolvimento do curso [Peterson 2003].

Os quadros abaixo representam a organização do curso a partir das fases do modelo instrucional *ADDIE*.

MATERIAIS E MÉTODOS

O curso foi hospedado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula, a partir do desenvolvimento seguindo o modelo *ADDIE*. Profissionais da educação foram convidados a vivenciar o curso e avaliá-lo a partir de questionário com escala *Likert*, contendo cinco pontos, sendo eles um item neutro, um parcialmente negativo, um negativo, um parcialmente positivo e um positivo. A síntese das respostas da avaliação é apresentada a seguir:

Aspectos Educacionais	Recursos Didáticos	Interface do AVA
Relevância do tema	Separação em tópicos	Navegação no AVA
Objetivo do curso	Organização dos conteúdos	Localização dos materiais
Compreensão das atividades	Adequação da linguagem	Acesso aos conteúdos
Adequação da linguagem	Nível de interatividade	Legenda
Utilização de conhecimento prévio	Conteúdo dos recursos	Ótimo (positivo)
Coerência das propostas	Qualidade dos materiais	Bom (parcialmente positivo)
Grau de exigência das atividades		Neutro
Autonomia		

Análise

- Desafios da modalidade presencial;
- Questionário sobre preferências educacionais na modalidade EAD;
- Opções de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Design

- AVA: Google Sala de Aula;
- *Bookwidgets*;
- Atividades para referências;
- Videoaulas de curta duração;
- Tutoriais;
- Espaço para interações.

Desenvolvimento

- Criação da identidade visual;
- Gravação das videoaulas;
- Criação das atividades de referência;
- Criação dos tutoriais.

Implementação

- Organização dos tópicos no Google Sala de Aula;
- Criação das propostas para cada atividade;
- Inserção dos materiais.

Avaliação

- Avaliação da estrutura do curso, plataforma (AVA), materiais, aspectos educacionais e nível de interação;
- Aplicação de questionário com escala *Likert*.

RESULTADOS

A utilização do AVA Google Sala de Aula mostrou-se adequada à proposta. Será implementada a criação de um tópico “Roda de conversa”, disponibilizando mais uma área para interatividade, um dos aspectos que não foi avaliado positivamente. Para trabalhos futuros, um item essencial a ser incluído na criação de cursos a distância é o aspecto humano-social dos participantes. A construção de um ambiente com características de acolhimento, cooperativo e aberto ao diálogo pode trazer uma sensação de conforto e confiança aos docentes, permitindo que superem os desafios com mais facilidade.

Referência: Peterson, C. (2003). Bringing ADDIE to life: instructional design at its best. In *Journal of Educational Multimedia and Hypermedia*, vol. 12 (3), p. 227-241. Association for the Advancement of Computing in Education (AACE), Waynesville, NC USA.

¹ Percentual obtido através dos dados abertos de indicadores educacionais, a partir do documento “Esforço docente”. Foram considerados os números totais do Brasil dos níveis 4, 5 e 6, com as seguintes descrições: nível 4 é o docente que, em geral, tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas; nível 5 é o docente que, em geral, tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas; nível 6 é o docente que, em geral, tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.